

Páscoa de 2025

“Eu lhes contarei coisas belas!”

Queridos membros da Família Carismática Orionita,

Celebramos esta Páscoa de 2025 com o coração repleto da alegria da Ressurreição, fazendo nossas as palavras e o espírito do nosso Pai Fundador, São Luís Orione, que, no distante abril de 1936, estando na América Latina, desejava “a paz” e “as alegrias e os encantos da Ressurreição” “aos Religiosos e Religiosas da Pequena Obra; aos Amigos, Benfeitores e Benfeitoras; aos nossos queridos ex-Alunos e Alunos” e “a todos os nossos Pobres que vivem nas Casas da Congregação, sob as asas da Divina Providência”.

Na última reunião do Conselho Geral, lemos e meditamos o texto no qual ele nos exorta a “viver Cristo e fazer viver todo o mundo de Cristo”, porque “fora d’Ele não há vida nem consolação que valha”. Por isso, “...ressuscite Cristo também em nós, se por acaso tivermos fraquejado pelo caminho: que Ele viva em nós com a sua graça, e que nós vivamos n’Ele e d’Ele!”

Ressoa com particular intensidade hoje a promessa de Dom Orione: “Eu lhes contarei tantas coisas belas” e, mais adiante na mesma mensagem: “Oh! Quantas coisas tenho para lhes contar!”. É um compromisso voltado para o futuro, uma promessa que continua a se realizar porque Ele ainda hoje age através de tantos de seus filhos e filhas, em inúmeras obras e atividades que levam o Seu nome. São palavras cheias de esperança e confiança na Divina Providência que nos lembram que o evento pascal provoca um dinamismo interior tão intenso que nos impulsiona a olhar e a narrar a beleza que brota da Ressurreição.

Isso significa:

- viver a própria fé de maneira vibrante e contagiante, sendo fermento de esperança nos ambientes em que se atua, aquecendo os corações com a caridade e a confiança em Deus, especialmente dentro de nossas Comunidades;
- viver uma relação autêntica com o Ressuscitado e compartilhá-la com os outros não somente por palavras, mas com a vida, mostrando como Cristo transforma a existência e abre a “novos céus” e “novas conquistas”;
- assumir como estilo de vida o compromisso de buscar e reconhecer os germens de bem, as obras de caridade, os gestos de esperança, o florescer da graça mesmo nas situações mais difíceis, e saber “contá-los” para edificar e encorajar;
- aceitar humildemente as próprias fragilidades, confiando que é na nossa fraqueza que se manifesta a força de Deus;
- amar e servir a Cristo presente nos irmãos e irmãs mais necessitados, vendo neles o rosto do Ressuscitado e testemunhando, através do serviço, a força transformadora da caridade.

Enfim, queridos irmãos e irmãs, a nossa missão hoje não requer complexos programas estratégicos, mas uma experiência profunda de Cristo. Assim como Dom Orione oferecia sua experiência pessoal de Jesus, também nós somos chamados a testemunhar que a resposta não somos nós, mas o próprio Cristo.

Peçamos, portanto, ao Senhor que nos ajude a viver esta Páscoa com os sentimentos de Dom Orione, vivendo Cristo e ajudando-nos, uns aos outros, a viver totalmente de Cristo.

A luz do Cristo Ressuscitado ilumine o nosso caminho, “santifique toda a nossa vida! Que esta Santa Páscoa opere em nós uma maravilhosa renovação espiritual e nos transfigure em Cristo. Que a bênção do Senhor desça abundantemente sobre todos vocês e sobre seus entes queridos, e que seja uma bênção grande, grande, grande, como é o Coração de Deus! Aleluia! Aleluia! Aleluia!”

Feliz e santa Páscoa a todos!

Pe. Tarcisio Vieira – Pe. Maurizio Macchi – Pe. Fernando Fornerod

Pe. Pierre Kouassi – Pe. Fausto Franceschi – Pe. Walter Groppello